



# BANDEIRA VERMELHA

O BOLETIM COMUNISTA

ANO 1 • 22 DE JUNHO DE 2021 • nº 27

TIRAGEM POPULAR DO DIÁRIO CAUSA OPERÁRIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## CATÁSTROFE NACIONAL

# 500 MIL MORTES: A CULPA É DE TODOS OS GOLPISTAS



Mais uma pessoa enterrada, em meio a centenas de milhares. Foto: Michael Dantas/AFP

No final de semana, o Brasil atingiu a marca macabra de 500 mil mortes oficiais pela Covid-19. São meio milhão de brasileiros que foram levados à morte graças a uma pandemia que muito mais do que um problema sanitário é um problema político.

A responsabilidade pelas 500 mil mortes - e é bom lembrar que muitos especialistas estimam que o número está subestimado e que podemos ter perto de um milhão de mortes nesse momento - é do governo federal, de Jair Bolsonaro, e também dos governos estaduais, de João Doria (PSDB), Cláudio Castro (PL), Zema (Novo), Ibaneis

(MDB), Eduardo Leite (PSDB) e outros criminosos.

Foi essa direita golpista, que derrubou ilegalmente o governo Dilma Rousseff, que levou o País a essa situação. Não é uma fatalidade, é uma política orientada contra o povo. O golpe foi dado para destruir a saúde, privatizar os serviços essenciais para a população. O golpe foi dado para que esses governos distribuam rios de dinheiro para os banqueiros e capitalistas em geral e corte qualquer gasto com o povo.

O meio milhão de mortes ou mais, assim como os milhões de pessoas que ficaram ou ficarão doentes ainda, é culpa dos governos, é culpa dessa de

todos os golpistas.

Desde o início da pandemia até agora, eles se recusam a oferecer testes de coronavírus para a população saber se está doente, se recusaram a construir mais leitos e UTIs, demoraram a comprar a vacina, em suma nada fizeram de verdade para conter a pandemia.

Por isso, dezenas e dezenas de milhares de pessoas estão saindo às ruas para derrubar Bolsonaro e todos os golpistas. As mobilizações, portanto, devem ser contra todos os golpistas, deve ser para derrubar Bolsonaro e colocar abaixo esse regime de morte e de fome.



**CENTENAS DE  
MILHARES NAS RUAS  
POR FORA BOLSONARO**



**APROFUNDAR E  
ORGANIZAR O  
MOVIMENTO**

## MAIS UM ATO GIGANTESCO

# CENTENAS DE MILHARES NAS RUAS POR FORA BOLSONARO

O sábado (19) teve mais de 400 atos por todo o País

Em mais de 400 cidades, centenas de milhares de brasileiros saíram às ruas para exigir auxílio emergencial digno, vacinação para todos e Fora Bolsonaro. Segundo a Frente Brasil Popular, no total compareceram 750 mil pessoas nas manifestações.

A esmagadora maioria dos manifestantes era formada por jovens, estudantes, mas também por trabalhadores, ativistas de movimentos populares e militantes de partidos de esquerda.

Uma das principais características dos atos era a predominância da cor vermelha. Foram, como já havia sido no dia 29 de maio, atos da esquer-

da, dos trabalhadores. Os elementos com a bandeira do Brasil e afins eram isolados, mesmo que um setor da esquerda pequeno-burguesa tenha caído em parte na propaganda da burguesia de que deveriam ser atos "de todos" - ou seja, da classe média-cinha e da direita também, apesar de esta estar trabalhando para sabotar os atos.

Relacionado a isso ficou muito evidente a radicalização do setor de base, militante, dos partidos de esquerda e dos movimentos populares. Comprova-se pelo fato de muitos desses ativistas terem se juntado ao Bloco Vermelho organizado pelo PCO

e pelos Comitês de Luta, cuja principal objetivo era justamente agrupar os setores mais combativos a fim de marcharem juntos entoando as palavras de ordem e os cânticos por Fora Bolsonaro e todos os golpistas, abaixo a frente ampla, Lula presidente e um governo dos trabalhadores.

Os atos representaram, novamente, uma vitória para o setor combativo e revolucionário da esquerda. É preciso unificar cada vez mais esse setor e as amplas massas populares em um gigantesco movimento que só saia das ruas quando Bolsonaro cair, o golpe for derrotado e quando formarmos um governo dos trabalhadores.

## PARA DERRUBAR BOLSONARO

# APROFUNDAR E ORGANIZAR O MOVIMENTO

Vacina, auxílio, não às privatizações

A mobilização nas ruas não está sendo feita para pressionar o governo e tampouco para servir de trampolim eleitoral para oportunistas. Além das reivindicações emergenciais, como a vacinação e um auxílio emergencial de verdade, o povo está mobilizado nas ruas para lutar pela derrubada imediata do governo Bolsonaro. Nenhuma manobra no Congresso vai resolver os problemas do País. Colocar o movimento a reboque de um eventual - embora improvável - *impeachment* seria o caminho para a derrota.

Em primeiro lugar, é preciso elaborar um plano de lutas que dê continuidade

e desenvolva a mobilização, mantendo a população nas ruas até a derrubada do governo.

**Fim da PM, redução da jornada, reforma agrária**

Depois, ampliar as mobilizações, levar os protestos para todos os cantos do País.

As organizações do movimento popular devem trabalhar para mobilizar as categorias de trabalhadores que estão sendo duramente atacadas. Ir às comunidades e bairros operários fazer um trabalho de convocação dirigido à ampla massa de trabalhadores e oprimidos de nosso país.

É necessário criar comitês de luta com a participação de todos os que queiram

lutar, em todos os Estados, em todas as cidades e, inclusive, nos bairros das grandes cidades. É preciso realizar reuniões públicas.

Para que a luta avance, é preciso que essa frente se mantenha como uma frente única da esquerda. Ou seja: os partidos e organizações de direita têm que ficar de fora da organização da mobilização.

Estatização da saúde, do ensino e dos bancos!

**Fora Bolsonaro!**

**Por um governo dos trabalhadores!**

**Lula presidente!**

ESCANEIE O QR CODE E COLABORE COM O BANDEIRA VERMELHA

